

20 IESVS MARIA.

21807.

# S E R M Ã O

QUE PREGOV O P.M.F. DIONISIO DOS  
Anjos, Reuedor, & calificador do Conselho geral do Santo Officio,  
no Convento de N. S. da Graça de Lisboa, nas demôstrações q̄ se  
fizerão pelo roubo do SANTISSIMO SACRAMENTO,  
da Parochia de Santa Engracia, da mesma Ciddae.

OFFERECIDO AO ILLVSTRISSIMO, E  
Reverendissimo Senhor Dom Frei Icão de Valladares  
Bispo do Porto, & do Cofelho de sua Magestade.



EM BRAGA, com todas as licenças necessarias, em casa de Fructuoso  
Lourenço de Basto, Anno de M. DC. XXX.

Licença da erdom.

• E REI Iorje de Sâde Presidete deste Capítulo, damos licença ao  
padre frei Dionisio dos Anjos, para poder imprimir este Sermão.  
Em nossa S. da Graça 19. d' Abril de 1630. annos.

F. Iorje de Sâde Presidete

A O padre doutor frei Belchior d' Abreu, que informe cõ seu parecer Lisboa aos 26. de Abril de 630. annos. G. Pereira.  
D. L. da Sylva. D. Miguel de Castro. F. Antonio de Sousa.

P OR mādado do supremo, & geral Cōselho da Sāta Inquisissāo, vi  
este sermão do muito R. P. mestre F. Dionisio dos Anjos, califi-  
cador, & revedor do S. Officio, o qual prēgou com grāde aplauso, &  
satisfaçāo no mosteiro de N. S. da Graça da Cidade de Lisboa, não  
ha ē elle coula algūa que impida poder sair a lúz, antes será de muita  
utilidade para augmēto da santa Fee, reformação de costumes, & cō-  
solaçāo dos fieis Christãos, q̄ de contino trazem dētro n'alma a ma-  
guia, dor, & sentimēto, q̄atodos causou o roubo, q̄ os inimigos da fec  
de Christo fizerão do Sātissimo, & divinissimo Sacramēto do Altar,  
na Igreja de suntá Engracia da mesma Cidade, h̄c sermão muito dou-  
to, muitō acōpanhado, & ornado de lugāres mui excelētes da Escri-  
tura sagrada, & de autoridades dos santos: polo q̄ me parece, se lhe  
deve dar licēça para se imprimir. Lisboa; em o Mosteiro de N.S. do  
Desterro, da ordem de S. Bernardo, aos 29. dias d' Abril de 2630.

O Doutor F. Belchior d' Abreu

A O padre M.F. Thomas de S. Domingos, q̄ veja este sermão, & in-  
forme com seu parecer. Lisboa aos 30. d' Abril de 1630.  
G. Pereira. D. Miguel de Castro. F. Antonio de Sousa.

V I este sermão, estā nelle doutamente tratado o q̄ i nporta para se  
entender a verdade, virtude, & excellēcia d'aquelle Sacratissimo  
misterio da ineffavel Eucaristia, confirma o autor com boa Theo-  
logia, com verdadeira historia, & cō autoridades da Santa Escritura  
expli-

Explicadas pelos mais celebres santos, & doutores da Santa Igreja o q diz. Fala a propósito do caso, & do thema, sobre q fundou o sermão grave mente: reprehéde, & estranha este raro, & horrédo crime: atemoriza, & provoca a penitencia os corações dos fieis, & efficazmēte persuade a gloria de Deos nosso Senhor, q no ssa Fee Catholica nesti occasião constantemente com publicos applausos pregoa: pelo que sou de parecer, q se lhe de a licença que pede, para gloria de Christo, & augmēto de no ssa Pê. Em S. Domingos de Lisboa 5. de Maio de 1630.

F. Thomas de S. Domingos Magister,

*Licença do Conselho geral.*

VISTAS as informações podesse imprimir este sermão, & depois de impresso torne, conferido com seu original, para se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 6. 7. de Maio de 1630.

G. Pereira.

D. I. da sylva.

D. Miguel de Castro.

F. Antonio de Sousa.

*Licença ordinaria.*

POdesse imprimir este sermão do padre M. F. Dionisio dos Anjos, Prior do mosteiro de S. João Bauptista do Porto, supposta a licença do S. Officio, & a solida, grave, & importante doutrina que para estes tempos contem, 15. de Junho de 1630.

F. João Bispo do Porto.

PODE imprimirse, Braga 8. de Julho de 1630.

Francisco d'Azevedo.

*Licença da mesa do Paço.*

QUE se possa imprimir este sermão, visto as licenças do Santo Oficio, & Ordinario que offerece, & depois de impresso torne para se taxar, & sem isso não correrá, a 22. de Junho de 1630.

Araujo. Cabral. Pimenta d'Abreu.

T Axado na mesa do Paço a reaes em papel.

A O ILLVSTRISSIMO, E  
REVERENDIS. SENHOR DOM FREI  
João de Valladares Bispo do Porto, d  
Conselho de sua Magestade, &c.

**N**ão bastara a muita insistencia, que me fizerão os mais  
dos ouvintes, que teve este sermão, para o imprimir, se  
o voto de vossa Illustrissima ( como do mais insigne pre-  
guador de nossa idade ) não alentara minha desconfiança, & se-  
gurara meu credito, q se bem o não pretendo ambicioso, em cou-  
sas tão poucas, nem tambem o desprezo soberbo, em occasião tão  
grave. O parecerlhe a vossa Illustrissima esta doutrina importâ-  
te para o tempo, me obriga a divulgalá debaxo de seu emparo: cõ  
esperanças, de que acreditada com o abono de vossa Illustrissima,  
aproveite mais almas, & apadrinhada com seu favor, temia menos  
censuras, que não he possivel faltem avistadas ostentação, que na  
meia materia, fizerão de seus engenhos, os melhores pregado-  
res do reino: O meu, q humilde reconhece a todos ventagem; pru-  
dente, se val do emparo de vossa Illustrissima, que como tão pia-  
doso pay de pobres, deve emparar tâbem hú pobre engenho. Guar-  
de Deos a vossa Illustrissima por largos annos. Deste Convento  
de S. João Baptista a 23. de Junho 630.

Capellão de vossa Illustrissima, F. Dionysio dos Anjos.

I E S V S M A R I A.

S E R M Ã O Q V E P R E -  
G O V . C . P . M . F . D I O N I S I O D O S A N I O S ,  
R e v e d o r , & C a l i f i c a d o r d o S . O f f i c i o , e m N o s s a  
S e n h o r a d a G r a ç a d e L i s b o a , n a s d e m ô s t r a -  
ç õ e s ; q u e se f i z e r à o p o l o r o u b o d o S a n -  
t i s s i m o S a c r a m e n t o d e S a n -  
t a E n g r a c i a .

*Surge Domine in requiem tuam, tu, et arca sanctificationis tue, sacerdotes tui induatur justitiam, et sancti tui exultent. Ps. 131.*

O B E R A N O , & altissimo Senhor : grandeza abatida tantas vezes Magestade, ainda nesse trono, exposta a mil affrontas: luz, se nunqua eclipsada aos olhos de nosla Fee; alvo, porem da cegueira de atrevidos hereges: estas palavras são do vosso real profeta David; ditas, quando com os olhos de seu profetico spiritu, estava vendo a melhoria, & accrescentamento com que aveis de sair das injurias, & affrontas de vossos inimigos. Cansãose de balde, dizia David a Deos, os que se cansão eni vos afrontar, & injuriar: por que desuas injurias aveis de sair mais glorioso, de seus abatimentos vos aveis de levantar mais engrandecido. Assi explica este lugar o dourissimo Incognit. o qual o lee de futuro, costum e mui ordinario da lingua Hebreia, por hum tempo por outro; imperativo, por futuro: *surges*, ou *exurges*, *Domine in requiem tuam*: levantarvoseis Senhor quando afrontado, quando abatido de vossos inimigos para moor descanso: quer dizer, para mor gloria ( o descanso de Deos he sua gloria: & assi o mesmo he dizer *in requiam tuam*, q. *in gloriam tuam*) para moor credito, & honra vossa. Favorece esta exposição a propriedade do verbo, *surgo*, de que o profeta us.i; o qual, como notou o dourissimo Laureto na sua *Sylva dis allegorias*, denota levantar de lugar humilde, & baixo, com vantagens, *in syl. als.* & melhoria de si mesmo: de sorte, que o que de se modo se le- *leg. verb.*

*surgere.* vanta das injuriias, & afrontas que lhe fazem, se levanta avé-  
tajado a si mesmo, & melhorado ao que era antes das taes in-  
*Hieron.* jurias. Assi se xplica elle, com S. Hieronymo aquillo de Isaías  
*ibid.* dito em nome de Ierusalém a igreja perseguida: *surge, & illu-*  
*Isa. 60.* *minare Ierusalém, idest, surges, & illuminaberis Ierusalém:* deixai  
perseguida igreja, deixai que vossos inimigos vos persigão, q  
de sua persiguiçāo aveis de ficar mais honrada do q hoje esta-  
es, suas afrontas hão de ser crizol em q se ha de apurar, & cre-  
cer vossa hora, & vossa credito. *Surges Domine,* diz tâbê David a  
Deos, *in requiem tuam:* acresentado, & melhorado vos aveis  
de levantar Deos meu, das injuriias, & afrontas, que não sooo  
na occasiāo de vossa morte; se não é outras muitas pelo discur-  
so do tempo vos hão de fazer vossos inimigos.

*In, & arca sanctificationis tuae* & não soomete vōs se não tam-  
bê a arca de vossa sanctificação. Poresta arca entende S. Hie-  
ronymo, Cassiodoro, o Incognito, a Glossa, & geralmente os  
expositores todos, a Igreja. Desorte q diz David, que não he  
só Christo o q das injuriias de seus inimigos fai mais acredi-  
tado, & glorioso, se não que ateé sua Igreja fica cō as mesmas  
xentagens, & acresentamentos de honra, & gloria. Meu P.  
S. Agostinho entende tâbem por arca de santificação o cor-  
po de Christo no divino Sacramento da Eucaristia, & cōfor-  
me a esta exposição diz David, q quanto mais afrotado Chris-  
to nesse soberano sacramento, de perfidos inimigos, mais glo-  
rioso, & mais engrandecido fica.

*Sacerdotes tui induētur justitiam o. Incognito, & outros muitos*  
*Septuag.* leem, com os setenta, estas palavras tambem de futuro, *sacerdo-*  
*Inco. vi-* *tis tui induētur justitiā.* E nas occasiões de vossas afrotas, Señor,  
*de Lorin.* vossos sacerdotes se vestirão de justiça. Tres explicações tēe  
*hoc loco.* este lugar: na primeira se entende por sacer'otes, geralmente  
*1. Pet. 2.* os fieis todos, aquem S. Pedro chama, *regales acerdotium:* como  
*glos. ubi* adverte a Glossa, o Incognito, & outros. Por justiça se entende  
*supra.* a fee diz meu padre S. Agostinho: *induētr justitiam, idest, fidem.*  
*Aug. ibi.* Como se David dissera: & nessa occasiāo, Deos meu, de vossas  
injuriias, vossos fieis não se hão de atrasar na fee não, antes en-  
tão particularmēte se vestirão della, & se abraçarão com ella;

*Vide D.* com os vestidos com o corpo. Na segunda explicação das  
*ibidem. 22.* mesmas palavras se entendem por justiça as virtudes, no sen-  
*q. 58.* tido em que os Theologos dizem, cō Aristoteles, que *justitia est*  
*Arist. 5.* *omnis virtus:* & quer dizer o Profeta: quādo vossos fieis Senhor

vos virem mais injuriado, & afrontado, então devem tratar Ethicor cap. 1.  
cô mais cuidado de serem santos, vestindo virtudes, & despidendo vícios, em mendando a vida, & reformando costumes. Na  
terceira explicação, por sacerdotes se entendem os prelados, De hac  
os ministros, os que governão. E por justiça se entende a quel theologi.  
la virtude, que chamamos propriamente justiça, que he a que cum i.  
deve aver nos ministros, nos juizes, para darem o seu acu- thom. 1.  
jo he, conforme a definição de Ulpiano: *justitia est perpetua, et p. q. 21.*  
*constans voluntas dandi uicuique jus suum*, que he o que os theolo- Ulpian.  
gos chamão justiça; *protektoralis virtus*. E como esta a divi- l. justitia  
dem os theologos em varias especies, aqui se toma pola justi- f. de justi-  
ça punitiva, que he aquella por que se regem os ministros que & jure.  
governão, para castigar os insultos cometidos na república. Et iusti-  
E cõformé a isto diz David: *sacerdotes tui intrinxtur iustitiam: & nra. § 1.*  
quando os atrevimentos de vossos inimigos forem tantos, que int. de  
vos usarem afrontar; ainda que em suas afrontas ajude crescer. &  
cer vossa gloria; cõ tudo os ministros vistão-se de justiça, & de juri.  
rigor para castigar semelhantes desacatos: façâo-se diligê-  
cias, & conhecidos os agressores castiguêse rigorosamente. Et  
*santii tui exultent: ou exultabunt.* Com isto ficarão alegres vossos fieis; enxugarão as lagrimas, que he forçado derramarem  
os olhos em tam lastimosos sucessos, satisfeitos na vingança  
que a justiça tomar de vossos inimigos.

Todas estas tres explicações favorecem os expositores, & Pide glos.  
as admitem, como se pode ver nos modernos, contra glossa, o Integ. Lo  
Incognito, S. Hieronymo, Cassiod. S. Agostinho, & outros rin. Titel  
muitos dos santos padres, & dellas se vê claramente, quam à ma. car-  
preposito vem as palavras do thenia para a occasião presente, then. in-  
em que pretendemos mostrar aos sacrilegos autores de tão las psal. hoc  
timoso sucesso, que em nos roubarem nosso Deus, não nos lucu-  
roubarão a fee, que de sua divindade temos, antes nola apura-  
rão mais: & que em o afrontarem na sua opinião, o engrande-  
cerão mais na nossa. Para discursarmos sobre isto temos neces-  
sidade da divina graça.

**S**VRGES Domine in requiem tuam, levantar-oseis, Deus meu,  
cô mór honra, & com mór gloria, das maiores injuriias,  
& afrontas de vossos inimigos: quando mais abatido pa-  
ra com elles, mais acreditado para cônosco; quando  
mais afrontado por elles, mais glorificado de nós; & assi sui-  
reis

reis sempre melhorado de suas afrontas, & servirão de meios para vós accrescêrarem na hora, glória, & veneração, os mesmos que elles escolherem para vós atrazarem nella. Figura-

*Cenes.* da foi esta verdade no successo de Ioseph, filho de Iacob: o qual  
37.8. foi húa das mais proprias, & expressas figuras de Christo Se-  
nhor nosso, que ouve em todo o testamento velho. Envejo-  
los seus irmãos das horas, & ventagens, que o Céo(atec dor-  
mindo) lhe prometia, determinarão atropellalo, & atraçallo;  
desorte, que ficasse totalmente incapaz dellas, & impossibilita-  
do para as receber. Vendêno, avendo que mal poderião assen-  
tar em hum cativeiro semelhantes horas, & que em o fazessem  
escravo decepavão totalmente as esperâças de seus accrescê-  
tamentos, que então ficarião somente em sonhos, por quanto  
a vil, & miserável condição do cativeiro, quando admitta glo-  
rias, não as pode admittir mais que sonhadas: vêdeno pois, &  
onde e cuidavão que o atraçavão o aresentarão tanto, que  
veio a ser senhor do Egypto: & o chegarão a estado, que lhe  
*Greg. l.6.* foi a eiles forçado adorarêno: traditus fuit, diz S. Gregorio, ne  
*Mora.* adoraretur, & adoratus fuit quia traditus: vedes como o honrarão  
12. polos mesmos meios cõ que o procurarão afrontar, vedes co-  
mo o accrescerão cuidando, que o atraçavão. Vendêno; por  
que o não vejão tam engrandecido que o adorem, & venho a  
adorar, por que o venderão: vendêno polo afrontar, & ado-  
ráno polo mesmo caso que o venderão.

*Surges Domine in requiem tuam* diz beni David: polos mesmos  
caminhos, divino Ioseph, polos mesmos meios com que vos-  
sos inimigos vos procurarão afrontar; por esses mesmos vos  
hão de engran decer: *surge*; por que de suas afrontas aveis vos  
de sair tam melhorado, & venerado, que vos venhão a adorar

*Vide. Fr.* os mesmos que d'antes vos afrontarão. Quantas vezes se vio  
*Alons. de* isto por experienzia, que os mesmos hereges, que avendo aas  
*Rib. bift.* mãos o divino Sacramento da Eucaristia, para o afrontarem,  
*sacr. trat* vendendo as maravilhas, que a hostia consagrada fizia entre seus  
9. pées, & mãos sacrilegias, se cõ verterão, & vierão a adurar essa  
mesma hostia, que afrontavão dantes: traditus fuit ne adoraretur,  
& adoratus fuit, quia, traditus: pisavão para a afrontar; & vie-  
rão a adorar; por que a pisavão. Bem diz logo David: *Surges*  
*Domine in requiem tuam*: cegos são Senhor vossos inimigos: pois  
não vem, que nas occasões de suas afrontas volas dão a vós de  
moor honra, & de moor gloria.

Bem

Bem conhecêo Christo esta verdade ( ou haniolla quiz  
dar a conhecer ) naquelle occasião do triunfo com que  
entrou em Ierusalém ; foi esta a dé mór gloria que elle te-  
ve em todo o discurso de sua vida mortal : & eu acho grande  
misterio em que esta honra , & triunfo começasse de Be-  
thphage : como diz S. Mateus ; que como diz S. Hierony-  
mo era humil lugar , & fazenda dos pontifices , & sacerdotes  
aonde se hião recrear , & tinhão suas abegoarias . Ese vos  
lembra , esles mesmos avião o dia dantes decretado a morte ,  
& afrontas de Christo Senhor nosso ; naquelle conselho  
que S. João diz que ajuntarão : *collegérunt p̄t̄ īcē conciliū* , &c .  
ora nō ta h̄oje assentio os pontifices , & sacerdotes que Chris-  
to morto injuriado , & afrontado , & amanhā irá ordene ha elle , que  
o mór triunfo que teve nella vida coniece de suas casas ; saia de  
suas quintas , & fazenda , para que entendamos nós , q̄os mes-  
mos que derão ordem a suas afrontas , derão principio a seu tri-  
unfo ; & que dahi mesm̄ nascerá sua gloria , donde nascerão  
suas injurias , q̄el o decreto de suas viles , fora h̄ua certidão  
& abono de suas excellencias . Triunfai Deos de minha alma ,  
triunfai , & comece v̄ssso triunfo da mesma fazenda , & quinta  
dos que ontem decretarão , que vos injuriasssem , & afrontasssem ,  
para que se entenda , que de suas injurias tiras glorias , triúfos  
de suas afrontas . *Surges ubi mine in requiem tuam* : bem vejo . Señor ,  
diz David , as injurias q̄ a v̄s de receber de v̄ssos inimigos :  
mas tambem vejo quām melhorado aveis de sair dellas , quām  
aventajidors v̄s mesmo na honra , gloria , & veneração para  
com o mundo .

Mas perguntarmeeis a causa por que Christo sai melhora-  
do , & mais honrado das injurias , & afrontas de seus inimigos ;  
por que o honr̄o elles aonde cuidão que o abatem ; como diz  
David . Olhai em Deos não ha melhoria , por que sempre em  
si he o mesmo ; para cônosco , he que se melhora no crédito ,  
na veneração , & conhecimento de sua divindade , & daqui na-  
ce o sairelle mais honrado , & engrandecido das afrontas de  
seus inimigos : por que nellas fica mais acreditada , & conhe-  
cida sua divindade na paciencia com que as sofre ; & elle por  
esse respeito mais venerado dos homens . *Surges ubi mine in re-  
quiem tuam* : avetajado Senhor , & melhorado aveis de sair das  
injurias de v̄ssos inimigos ; por que na paciencia com que as  
sofreis verão elles , se não forem cegos , tão clara v̄ssa divin-

Mat. 21.  
Hierony.  
vid. Bar-  
rad.adut.  
locum  
Matib.

dade, que lhe não possão negar a veneração q̄ lhe he devida.

Lau<sup>r</sup>e<sup>t</sup>. Não favorece pouco esta explicação, a propriedade que tá-  
insyl<sup>r</sup> ver bem tē na scriptura sagrada o verbo, *Jugo*: como notou Lau-  
bo, surg<sup>r</sup>. recto na sylva das allegorias, que he engrandecēsse hūa pessoa  
com a paciencia, & sofrimento que mostra: *surgit patientie  
tulietur tuum*: levantasse, engrandecesse o que sofre. Nas ultí-

Genes.  
49.2. bras ansias d'iva vida estava Jacob lutanto com outras maiores,  
morto por dar a entender ao mundo que não queria ser hon-  
rado, & glorioso por paideus dous filhos Simão, & Levi:  
*i recte egum non sit gloriā mea*: subido mundo, notis que se filhos  
da minha parte o que nesta ultima despedida, que delle façō  
(tempo em que não podem ter lugar mais que as verdades)  
digo: que não quero honra, nem gloria de tais filhos como Si-  
mão, & Levi: & por q̄ Santo patriarcha? quis diz elle occide-  
rā viram: allude a vingança que estes dous filhos seus toma-  
rão do príncipe de Sichem por aver forçado a sua iamā Dina.  
não quero, diz Jacob, gloria de tais filhos, que quem não tem  
paciencia pata sofrer, não tem gloria pata dar; quem afro-  
ntado lle hontem, hoje se vinga, não pode dar honra, quem tē o  
tão piqueno bojo, que lhe não cabe nelle hūa injuria, & hum  
agravo, não pode engrádecer ninguem. *sarge Domine in requie*  
*tuām ah Deus meu!* diz David; que grande gloria, que grande  
credito se vos aparelha nas injurias de vóssos inimigos, pola  
muita paciencia com que as aveis de sofrer. E em outro lugar  
fallando cō Christo Senhor nosso; lhe diz: *exurge Domine Deus*  
*meus in precepto quod mandasti*: fazeivos Senhor famoso, & co-  
nhecido no mundo: *exurge, id est, in toto orbe notus efficere*, fazei-  
vos célebre, & glorioso nelle. E como ha de ser isso? *in precepto*  
*quod mandasti*: guardando aquelle mesmo preceito q̄ a nós nos  
puslestes. Muitos preceitos nos pos Christo; p̄ rem aqui falla  
o Profeta do preceito de amar, & sofrer inimigos, porq̄ este  
parece particularmente seu, & ajnda que nos pos muitos pa-  
rece que sooo se prezadeste: *ego autem dico vobis diligere inimicos*  
*vestros*: engrandeceivos Senhor diz David, fazeivos glorioso  
no mundo cō guardardo o mesmo preceito, q̄ a nós nos pu-  
selles de sofrer as injurias, & afontas dhs inimigos, que nessa  
paciencia dareis vós tão claras mostras de vossa divindade, &  
acquirireis tanta gloria que: *Sinagogā populorū circūdabit te*: que  
o mundo todo se irá tras vós, todos vos hão de seguir, todos se  
vos hão de prostrar.

ps. 7.

Basil. a-  
pud glof.  
ibi.

fazeivos Senhor diz David, fazeivos glorioso  
no mundo cō guardardo o mesmo preceito, q̄ a nós nos pu-  
selles de sofrer as injurias, & afontas dhs inimigos, que nessa  
paciencia dareis vós tão claras mostras de vossa divindade, &  
acquirireis tanta gloria que: *Sinagogā populorū circūdabit te*: que  
o mundo todo se irá tras vós, todos vos hão de seguir, todos se  
vos hão de prostrar.

Agora vereis a principal causa por que Christo não quis  
descer da Cruz quando os Iudeus lhe disserão que se o fizesse  
o reconhecerão por Deos: *Si filius Dei est descendat de Cruce, & credimus ei.* Elle com tudo não quis asseitar o partido: pois Se-  
nhor vós que mais querreis, que ser conhecido, & tido por  
Deos; não he isto o que ponco antes de vossa prisão pedieis  
ao eterno Padre: & nunc clarifica me tu Pater a: ut te meti, sim  
pai meu daime aconhescer ao mundo, honraime, & acre-  
ditame com dardes noticia aos homens de quem sou: assi se hoc loco.  
Maldona  
explica este lugar: *s: c, ut quam tu opinionem de me habes eandem ho-*  
*mines habeāt, se isto desejaes tanto; como não asseitaes o par-*  
*tido que vos fazem.* Ah; diz Agostinho, quia patientiam doce-  
bat, potentiam differebat: não, que como estava ensinando pa-  
ciencia na Cruz soffrendo tantas injurias, entendo, que  
nessas lições de pacienza se ayia de ver mais claramente sua  
divindade, que no poder com que se livralle dos cravos com  
que estava preso a pesar de seus inimigos: *quia patientiam do-*  
*cebat, potentiam differebat:* deixai, diz Christo deixame estar  
na Cruz, que se meus inimigos não quiserem ser aassinte  
cegos, mais clara hão de ver minha divindade na pacienza  
com que nella sofro, que no poder com que, se quizer, me  
descerei, a pesar seu.

Para que he mais; se fora possivel o mesmo Christo des-  
conhecer sua divindade; pudera desconhecer em outras oc-  
casões, aa vista de sua pacienza, de nenhum modo. Quei-  
xasse na Cruz ao Padre eterno, de o aver desemparado: *Deus*  
*meus, Deus meus ut quid deriliquisti me:* o Hebreo tem em lugar  
de, Deus, Heloim, que he o mesmo que, *judex: riguroso juiz*  
*fosteis* (diz Christo ao eterno Padre) pois me desempara-  
tes no meio d' tão rigurosos tormentos, depois vendo as  
muitas injurias, & afrontas, que carregavaõ sobre elle, re-  
ceoso de que o Padre eterno quisesse tomar vingança dellas  
*dilisse, pater ignoscet illis:* perdoailhe pai meu, que não sabem  
o que fazem. Pois quando se queixa das penas que padescem  
chamalhe juiz, & quando roga polos mesmos que o afronta-  
rão, chamalhe pai? si, que se fora possivel desconhecer  
Christo sua divindade, & ter ao eterno Padre, não por pai,  
senão somente por hum juiz estranho, fora aa vista de sens  
tormentos, que quem tanto padescia facilmente podera en-  
ganarse com sigo julgandose por homem puro, & sem diuin-  
dade

Mathe.  
27-46.

dade nenhña: porem aa vista da paciencia com q̄ rogava polos mesmos que o estavão afrontando, impossivel era desconhecer sua divindade; eta impossivel não ver que Dêos era pai seu, & elle verdadeiro filho de Dêos. Pai meu perdoai-me, & vede que se quando me queixo de minha penas vos chamo juiz, agora que rogo polos mesmos que me afrontão vos chamo pâi que tal paciencia impossivel he acharse menos que em huum filho vostro.

*Surge Domine in requiem tuam.* Bem vejo Dêos meu, dizia David as muitas injurias, & afrontas que vos hão de fazer vossos inimigos; mas tambem vejo quām engrandecido, & glorioso aveis de sair de illas na paciencia com que as aveis de sofrer, por que quanto mais conhecida for nella vossa divindade, mais venerado ficareis vós no mundo.

*Tu, & arcas sanctificationis tuae:* & desta veneração, desta honra, & gloria que das afrontas de vossos inimigos aveis de tirar: terá tambem parte a arca de vossa santificação. Ao principio disse que pot arca de santificação entendem os expo-  
Deut. 23. sidores (antiguos, & modernos) a igreja, & ainda que na sagrada  
2. ad Escriptura a igreja ordinariamente se icoma pola cõmuni-  
Cor. 14. dade, & congregação dos fieis, como consta de muitos luga-  
34. res seus: muitas vezes significa tambem a igreja, & templo  
Vide material: como se vê no cap. trinta, & tres do Deut. n. sete, &  
Lauret. in na 2. ad Corintio 24. n. 34. & nesse sentido entendo as pala-  
sun. nbo: bras pe David, a respeito da occasião presente; *tu, & arcas san-*  
cute. *tificationis tuae:* de modo, que atee os templos, & igreja mate-  
rial fica mais glorioſa, & venerada com as afrontas, & injuri-  
as, que a Christo Senhor nosso lhe fazem seus inimigos. O que nesta occasião se vio, bem verificado na de Santa Engra-  
cacia; pois tanta honra, & tanta glória tirou da fronta, q̄ nella se fez a nosso Dêos.

Parece, realmente, que com ella em particular falot o Profeta Isaías; no que (conforme a exposição de S. Hironimo) disse debaixo do nome de Ierusalem aa igreja toda: *pro te, quod fuiisti derelitta:* por que ficaste desemparada quando hereges atrevidos te levarás teu Dêos? porque ficaste pobre, quando sacrilegos ladrões, te despajarão do mais precioso thesouro que em ti tinhas? por que ficaste sóo aquella triste noite que te deixarão sem tua amada companhia? por que te deixarão viuva os que dos braços te tirarão teu amado esposo. Ponam

*te in superbiam populorum: a interlinea explica: id altitudini: Ly- lice i-*  
*ra: in gloriam, & bonorem: ficara eternizada no mundo sua reales*  
*honra; & tua gloria: susges lat gentium explica Lyra: ab ei ac hoc loco.*  
*cipes nutrimentum: sustentarteão os fieis: bem se ve isto nas Lyra ibi.*  
*muitas es. ollas que nessa occasião lhe derão: nam sit regum Lyra in*  
*lataberis: os reis, os principes te criará a seus peitos: tam- I sa.*  
bem isto se vió no amor, & devação com que os nobres, os  
grandes do reyno; as donas mais ilustres, lhe acudirão, des-  
entranhando-se todas aa porta sobre quem avia de fazer,  
& dar mais; dando, os que não poderão ouro, ou prata, os  
peitos em suspiros, & os olhos em lagrimas. *Tu, & arca sanctificationis tue: não só omente vós Senhor, aveis de sair das a-*  
*frontas de vossos inimigos mais glorioso, & venerado, se não*  
*também vossa igreja; também lhe ha de abranger essa mesma*  
*veneração, essa honra, & essa gloria.*

E se quereis entendet ( com meu padre Santo Agostinho)  
porarca de santificação o corpo de Christo Senhor no o  
no divino Sacramento da Eucaristia, vede como tam-  
ben nelle se verifica o dito de David, que quanto ma-  
is afrontado de seus inimigos, mais venerado fica de nós. *Vide Gis-*  
*Dilectus mens candidus, & rubicundus, electus ex milibus, dizia ter. ibi*  
*húa vez a alma santa de seu divino esposo Christo Senhor* *expositio-*  
*nossa, meu esposo he alvo, & sie vernelho: alvo no sobera-*  
*no Sacramento da Eucaristia, em que está vestido daquel-*  
*las brancas especies Sacramentais; vermelho nas injurias,*  
*& afrontas que lhe fazem. Costumamos dizer de húa pes-  
soa que tem o rosto vermelho, & abrasado, que está afron-  
tada: diz poisa espousa Santa, meu divino esposo Christo, que*  
*no Sacramento da Eucaristia vejo tão alvo, quando jun-  
tamente o vejo vermelho, & afrontado nas injurias que*  
*lhe fazem: ó que bem me parece! ó quanto o estimo então, &*  
*o venero! *electus ex milibus* então entre milhares de homens,*  
*leva elle a galla a todos; *electus ex milibus. 1. pre milibus:* não ha*  
*cousa então q se lhe igualle; a ventagem leva a quantos ha na*  
*terra, & nos Ceos: não cuidem os que o desacatão, não respei-  
tando aa magestade daquelles braços brocadós de q estâ vesti-  
do no divino Sacramento da Eucaristia, q o atrazão na deva-  
ção, & amor de seus fieis, q afrontado sobre sua alyura parece*  
*milhor q nûqua: aquella branca cor das especies Sacramen-  
taes matizada com a de suas afrontas o fas; *electus premil-**

Cant. 5.  
Gis.  
ter. ibi  
expositio-  
one 1.

*libus* estimado; venerado sobre quantas cousas tem o Ceo,  
& a terra.

Ah miseraveis hereges! ah cegos! se de p. oposito o não quiseres ser; como vireis claros nesta occasião os desenganos de vossa cegueira: não vistes como este di no Sacramento ficou venerado depois da injuria que lhe fizestes? não vistes a frequencia do povo, o concurso dos nobres, & fervor dos corações (que bem se deixou ver no exterior) não vistes quanto sua devação creceo quam a ventajada ficou, & escolhida entre todas as mais? não vistes; como não soava, né ainda hoje soa outra cousa nesta cidade, se não o Sátiſſimo Sacramento: na alma, na boca, nas ruas, nas portas, nas esquinas, nas columnas, tudo he LOVVADO SEIA O SÁTISSIMO SACRAMENTO! vede que bem nos pareceo depois de afrontado, vedes quam esclarecido, & glorioſo ficou, que o não tiramos da boca, nem dos olhos?

Pois ainda passo avante neste sentido em que meu padre Santo Agostinho entende por arca de Santificação o divino Sacramento da Eucaristia, & dellingo nelle aquellas duas couſas, que os Theologos ordinariamente dellinguem:  
*Vid. Doc. cum Tho. 3. P. 1. 76.* *res continent, & res contenta aquillo que nelle se encerra, & aquillo em que se encerra: o que nelle se encerra he Christo Senhor nosso assi como estâmos Ceos: o em que se encerra são as especies Sacramentæs que lhe servem de cofre, & de eng.iste. E digo que desse cofre he que falla David, quando diz tu, & arcasantifica ionistua: que das injurias que a Christo Senhor nosso lhe fazeim nelle divino Sacramento, não somente elici em si fica mais honrado, & glorioſo se não que ate as mesmas especies Sacramentæs, que são o cofre em que elle está encerrado o ficam tambem. Provo isto, não com conceitos, & delicadesas da Escritura, se não com verdades experimentados em outros muitos successos semelhantes a este.*

Se lerdes as historias referidas por autores gravíssimos, avceis de achar que as hostias consagradas, que hereges furtarão, Refert. & ouverão ai mão para afrontarem a Cristo Senhor nosso fr. Alon. nellas achando se depois resplandecerão com admiraveis mides Rib. lagres. Os Iudeus de Toledo no anno de 1492. (contao frei hist. sac. Rodrigo de Lepes, na historia do minino que chamão da cust. guarda) ouverão as mãos húa hostia consagrada, a qual apareceo

pareceo depois miraculosamente: está ainda hoje guardada,  
& venerada em a cidade de Avila no convento de S. Thomas  
da ordem do glorioso Patriarcha S. Domingos: fez gran-  
des milagres principalmente em húa pele que tinha consu-  
mida a ditta idade, que tirandoa em procissão cessou logo.  
O mesmo anno avante, & dpois de Outubro sucede o mes-  
mo em hum lugar chamado Sternebath do estada de Mig-  
nopolis: appareceo a hostia enterrada em certo lugar, aon-  
de fez, & faz muitos milagres (contao Nauclero geraçao  
50. & Brederiburg: lib. 7. das colações cap. 59. Em Bruxel-  
las sucede o mesmo no anno de 1569. tambem a hostia; que  
depois se achou fez grandes milagres, & miraculosamen-  
te appareceo (contao Bleda milagre vinte, & tres. O mesmo Bleda mi-  
sucedeo em Berlim no anno de 1510. (contao Pontano lib. lagre 23.  
quinto das cousas memoraveis) Bozio lib. 24. de sign. cap. Pontan.  
7. n. 6. Surio, & outros. O mesmo sucede em Polonia no  
anno de 1556. em hum lugar chamado Zaqueu: contao  
o mesmo Pontano, & Surio. Bozio l.

Todas estas hostias resplandecerão com infinitos, & admi-  
raveis milagres. Pois que mais tem estas, que as outras que  
os não fazem: se recorremos, ao que nellas se encerra, he o  
mesmo corpo de Christo Senhor nosso, & assi d'ahi não po-  
de nascer a diferença: sooo nas especies sacramentais ha dife-  
rença (que os Filosofos chamão numerica) por que as es-  
pecies em que Christo se encerra em húa hostia consagrada  
não são as mesmas em que se encerra em outra distinta del-  
la, sendo elle o mesmo que está em húa, & outra: & assi ave-  
mos de dizer, que fazer esta hostia milagres, & outra não,  
he privilegio, & graça concedida aaquellas especies, & não  
as outras. Como ambem fizera imagem de nossa Senhora  
de Penha de França milagres, & outra não os fazer: he par-  
ticular graca, & privilegio concedido pola divina providen-  
cia aaquella imagem, pois a Senhora que todas representão  
he a mesma. Sendo pois isto assi como he, claro fica a ver-  
de do que diz Dauid: *surges Domine in requiem tuam tu, & arca*  
*santificationis tuae*: que das afrentas que a este divino Sacra-  
mento da Eucaristia se fazem, não sooo Christo Senhor nos-  
so nelle encerrado fica mais engrandecido, & glorioso; se  
não, que atee a quella arca, aquelle cofre das especies Sacra-  
mentaes, em que se encerra ficão mais engrandecidas, &  
glori-

gloriosas nos muitos milagres que depois de pizadas, & acropeladas fazem. Portanto pois a divina providencia ordena, que aquellas hostias que andarão debaxo dos sacrilegos pees de atrevidos hereges, que elles lançarão no fogo, encherão de punhaladas, & fizerão outras mil afrontas, esplandecão depois com milagres, por que quanto mais offendidas forão de seus inimigos mais gloriosas fiquem; & por que se veja a verdade d'que diz David: *tu, & arca sanctificationis tua;* que não soho Christo Senhor nosso fica mais glorioso, nesse divino Sacramento, quando mais afrontado de sens inimigos nelle, se não que ateé aquella arca, & aquelle cofre das especies Sacramentaes o ficio.

*Surges Domine in requiem tuam:* desenganese pois os atreyidos hereges, diz David, que quanto mais afrontado, & injurido delles, mais glorioso aveis de ficar Senhor, & mais venerado: *tu, & arca sanctificationis tua;* não saõ munte vós senão tambem vossa Igreja, vosso divino corpo, nos soberanos Sacramento da Eucaristia, & ateé aquelle riquido cofre das especies Sacramentaes, que vós efecirão.

*Sacerdotes tui induentur justitiam:* & nessa occasião Senhor, de vossas injurias, & afrontas se vestirão de justiça vossos sacerdotes. Na primeira explicação deste verso disse que por sacerdotes se entendem geralmente os fieis todos, & por justiça fee. Diz pois David: & não remaes, Deus meu, que) com as afrontas que vossos inimigos vos fizerem se ajá de atraza a fee em vossos fieis; que antes entao se visitrão della com mais va-

*Hieron. lxx: ut induit, diz S. Hyeronimo, & Cassiod. lxxica justitia, & cassiod. charitatis non saumentur istibus inimici.* Essas injurias q' a vós vos fazem, settas são que a nós nos tirão, mas não remaes q' nos fação dâno; por q' vestidos entao de fee mais viva, & escudados com ella, a nós nos farão o tiro, mas o dâno será sens. Não atrazais, não, ó perfidos inimigos com essas injurias que a nosso Deus fazeis, nossas fee, mas fazeis que nos abraçemos mais com ella para vos resistir com mais valor.

Notou bê S. Gregorio cöparar Christo Senhor nosso, nossa *2.1.1.17. fee za mostarda, si habueritis sidem tanquam granum sinapis: pnt q' à Greg. in mostarda para mostarda viveza; & virtude q' tē; he necessario satim p'salma, & moela; granu quippe sinapis, diuello, nisi ceteratur, nequa- moral. e. q'q'q' p'sejus agnoscitur tomate na h'cachña pouca de mostarda, se a não p'sardar, & moerdes co' os d'tes, não mostra a viveza que tē*

que tem, não queima; pisaiá entre ellez, logo vedes como he forte, logo experimentaes sua força: não cuideis pois, cegos hereges, não imagimeis, ó enganados irmãos (queinda que falsos vos quero dar este nome) que o atropellardes nosso Deos debaxo dos vooss pees sacrilegos, he outra cousa sé não moredes nossafee; para que mostre a viveza, a virtude, & valor que tem: he como a mostarda, que pisada mostra a virtude, & fortaleza que tem; & que he necessario pisalla para que queima, mas olhai que pisada queima.

Porem dirmeeis: & qual he o Deos que se deixa atropellar, debaxo dos pees de seus inimigos? isso he ser Deos? isso he ser grande? isso he ser poderoso? ah cegos! ah barbaros! ah ignorantes! & pois por que logo vos não abraza, com raios, não he Deos! por que se não vinga, não he grande! por que vos não castiga não he poderoso! ja vos eu disse que em nenhūa cousa mostrava elle mais clara sua divindade, que nespaciencia com que vos sofre: mas se não queréis estar por essa razão, ouvi este discurso de S. Pedro Damião. In paucis, quos repente divina censura perculit ostendit quantum cateri, qui reluti immunes videntur ad horam mereantur. Nos castigos que Deos dá as vezes de repente a huns, mostra os que cada momento merecião outros, que depois cometem as mesmas culpas. Lemaneira, que nem sempre Deos castigaem huns os insultos que já ha castigado em outros; por que se contenta com mostrar aos segundos nos castigos, que aos primeiros deu, os que elles merecião. Castiga húa vez ao sacerdote Oza polo pouco respeito com que servia a arca do testamento, ficando morto <sup>2. Reg. 6.</sup> junto della. Deu depois disto mais semelhantes castigos aos outros sacerdotes, que indecentemente, & com pouco respeito da mesma arca servitão no tabernáculo pelo discurso do tempo? não, por que se contentava com mostrar a elles, no castigo que a Oza deu, o que elles merecião: cegos, & atrevidos hereges, não vos lembrão os castigos que Deos tem dado a outros, que primeiro que vos ouifarão, qual outro Oza levantar amio a esta divina, & verdadeira arca do ~~Oza~~ <sup>F. Alonf.</sup> Sacremento da Eucaristia, figurada na do testamento: não vos lembra com quanto rigor castigou ja semelhantes desfatos? não vos lembra do outro soldado do Dra. que, ~~que~~ estando no anno de 1589. sobre a Corunha, saio de Rib. com outros em terra, & dando com elles na igreja de S Tiago <sup>trat. y.</sup> de Tra-

Petrus  
Damião  
epist. 4.  
c. 14.

de Travas, roubaram a caixa de prata em q estava o Santissimo  
sacramento, & este q o comungou por desprezo no mesmo poto  
caio como morto, & finalmente rebentou. Não vos lembra  
do Iudeu, que lançou a Hostia consagrada em hua caldeira de  
agua fervendo, aqual se converteo logo em hum falso me-  
nino, & procurado elle com hum espeto mergulhilo na agua  
que fervia, ou matallo, foi visto de douos filhos seus pequenos  
os quaes cōpadecidos do q o pais fazia à quelle menino, vierão  
dir aa rua conta do q passava, sendo causa do Iudeu ser logo

D. in- queimado (contao São Antonino ; p. historia; c. 6. § 8.) Não  
ton. ; p. v os lembrai outro (tambem Iudeu) que lançou hua particu-  
6. § 8. la consagrada num forno, mistida em hua pouca de maça, a  
qual particula saltando fóra do forno, lhe deu na testa ficando

Pont. 1.5 elle pismado, & foyade si (contao Pontan. lib. 5. das cou-  
rer. mem. las memoraveis, & Bozio de Sign. lib. 14. cap. 17. n. 16.)

Bozio. de Não vos lembra do Mourisco, que guardindo na boeçula  
+ mafia que conseruagou, & saindo da igreja lançou foci, &

6.7. n. 6. pisou, & logo se lhe secou o pe, perna, & toda aquella illus-  
tria, & finalmente morreu (contao frei Alonso de Ribera his-  
toria sacra do Santissimo Sacramento tratado 9. §. 6.)

vos lembra dos outros hereges, que lançando o Santissimo  
Sacramento aos cães elles se puserão de giolhos, & o adorarão,  
& voltádolosse como huns leões aos donos os despedaçarão cō  
6.7. n. 6. seus dentes (contao Optato lib. cōt. donatistas. Pois que ma-  
cōtra do- is castigos queréis, que más claras mostras da divina omni-  
natistas. potencia? nestes prodigiosos castigos, q Deos ha dado aos pri-  
meiros aggressores de semelhantes atrevimentos, & desafatos,  
mostra os que vós mereceis, & elle pode fazer, & na pa-  
ciencia com que vos sofre, mostra sua brandura, sua condi-  
ção, & sua misericordia, a ver se vos quereis proyeitar della.

Ah não queiraes ser cegos! que sooo os que dê proposito o que-

rem ser deixão de ver verdades tão claras.

Notaveis forão as maravilhas, que a arca do testamento  
avia feito, em favor dos filhos de Israel; avialhe dado vitori-  
as, dividido as aguas do Iordão, & arrazado cidades com sua  
presença: cō tudo trazéna hua vez ago arraiado contra os  
listos, & não obstante o estar ella presente, os israelitas fica-

Optato, rā yencidos, & a arca cativa. Pois como? a arca, que tantas  
conta do maravilhas, avia feito cativa? si; por que nas que ella avia feito  
esta, podião elles ver que o deixalla Deos cativar naquella occasi-

ão, não fora falta de seu poder, se não obrigação de sua justiça,  
& q̄ mais fora castigo, q̄ a elles lhe quizera dar, q̄ favor que aos  
inimigos quizesse fazer, & bem se viu no que depois fez aos  
mesmos Philisteos que a cativarão, fez lhe em pç da çs o De- Reg. 9.  
os que adoravão, destruiolhe, cõ pragas de aflições, as searas,  
& delles matou infinitos. Pois arca, que cativa de seus ini-  
migos faz nelles tal estrago, se quizera deixarasse cativar? cla-  
ro he que não. Cegos, & obstinados hereges, se àquella arca  
sagrada do diuino Sacramento depois de vinda a vossas mãos  
ha feito em vós tão prodigiosos castigos, não he certo que se  
quizera se não deixara levar dellas? se depois de cativa em  
vossa poder, a hñus abraza, a outros tolhe, a estes cega, aquelas  
aleija; se quizera deixarasse cativar? é cédeci pois q̄ o roubar  
della d'aquelle Sacrario em que a piedade Christã a venerava  
não foi fraqueza de seu poder, senão força de meus peccados,  
& de seus fieis, a nôs nos quis castigar; lanço foi de sua justiça,  
& não abatimento de sua divindade.

Estes discursos, que vossa cegueira vos não deixá ver, sabe  
fazer nossa fee em comprimento da profecia de David: *sacer-  
dotes tui in duentur justitiam*, que nas occasiões das afrotas, que  
a nosso Deus fazeis, não se ha de atrazar nossa fee, antes se ha  
de apurar mais; fazendo discursos, que confirmem, & di-  
vulgem mais o conhecimento de sua divindade, & agrande-  
za de seu poder.

A segunda exposição destas palavras: *sacerdotes tui induen-  
tur justitiam*: entende por justiça, a virtude, ou geralmente  
as virtudes todas, no sentido que os Theólogos dizem, com  
Aristoteles, q̄ *justitia est omnis virtus*. Como se David dissera, &  
quando vossos fieis, Deus meu, virem que o atrevimento de  
vossos inimigos chega a vos desacatar, & afrontar, *induantur  
justitiam* (que nesta explicação fica melhor a lição da vulgata  
que não usa do futuro, *induentur*, se não *induantur*) vistão-se de  
virtude, ou d todo genero de virtudes vossos fieis, quer dizer,  
dispõe-se de seus antiguos vicios, em mendem a vida, reforme  
os costumes, dem de mão aos peccados, & lugar em suas al-  
mas aa virtude & fica isto mais facil nest occasião: por que  
como nella se apura mais a fee, quanto ella he maior, maio-  
res ficão sendo os estímulos da penitencia, que como disse Tert. I. de  
Tertuliano: *stimulus penitentiae ex fide a onde ha fee mais pura, panit. c.*  
& mais conhecimento da grandeza, & excellencia divina, 2.  
deve

Te . lib. deve ter maiores estimulos a penitencia, & dor das afrontas de penit. que se lhe hão feito.

cap. 2. Esta he pois a occasião em que húa alma ha de fazer contas com si go: & conhecendo, que seu Deos, naquelle divino Sacramento da Eucaristia, não caio em mão de perfidos hereges por fraqueza, & aa falta de poder, se resolva, que este successo não foi mais, que hum aviso que lhe dá, húa lembrança que lhe faz, que torne sobre si, que emmende a vida, & veja como vive d'aquí pordiante. Quanto a mim, Christãos de minha alma, isto não foi mais, que húa ausencia de nosso Deos, para provar nella as finezas de nosso amor, & nossa fee: avendo que em nenhúa occasião se deixão conhecer, & se apurão tanto como nas de ausencia: fuge dilecte mi, disse húa vez a alma santa a seu divino esposo, em tempo que elle mostrava não sei que desconfianças de sua fee: Duydaes de minha fee, & meu amor, Deos, & esposo meu? pois para que vejaes, que não ha que duvidar delle, fugi de minha presença, ausentaivos se quereis experimentar finezas, & ver estremos nelle; fazei húa ausencia, que nella vereis mais claramente; se he firme minha fee, & verdadeiro meu amor. Isto que a esposa pedia a seu esposo Christo, para prova das véras com que o amava, quis elle usar com nosco, para experimentar, ou para dar a conhecer ao mundo a firmeza de nossa fee, & a verdade de nosso amor para com elle: ausentasse de noite, para que achando meus pola manhãa se veja, no sentimento de sua ausencia, quanto o amamos. Se este foi vosso intento, o divino esposo de nossas astigidas almas, não me parece que forão poucos os estremos, & finezas de amor que neste vosso povo aveis experimentado estes dias; ah que de ansias viltas em nossos corações; que de lagrimas em nossos olhos, que de abrazados suspiros; que de gemidos, & que de ais ouvistes tam sentidos.

Vedes aqui, sacriligos ladrões de nosso Deos, o mal que nos fizestes em o roubar; apurastes finezas de nossa fee, & de nosso amor em sua ausencia, nas penitencias que por ella se fizerão, & se fazem: que cuidaes que se fizerão nesta occasião, de penitencias; assi publicas, como particulares, com que ficamos ganhando muito mais com a divina misericordia, do que da divina justiça receavamos. Nas comunidades, assi de religiosos, como de religiosas; se acrece-

Cant. 8.

14.

acrescentarão os jejús, as disciplinas, & as orações em honra do Santíssimo Sacramento. As penitências das pessoas particulares, não são creíveis sabêmas os confessores, & o trabalho que tem em fazerem moderar: por que, excedendo as forças dos fracos sogeiros não vinhão a resultar em dano da saúde.

Masah, Christão's da minha alma, que não sei se basta isto para verificar o que diz David: *sacerdotes tuū induantur iustitiam*, que em semelhantes ocasiões devem os fieis tratar com mais cuidado da virtude, & vestirle della. Por que para hñha alma se vestir da verdadeira justiça; não bastão obras de penitência, se as não acompanha a emenda da vida: *ecce in die Iſai. 58. jejuny vestri in venitum voluntas vestra*: dizia Deus a seu povo; que se me dá de vossos jejús, se a vida he a mesma, a vontade, & os appetites tam depravados como d'âtes. Não forão (diz Christo) os cilicios, & jejús os que reconciliarão aos Ninivitas com Deos, senão a mudança, & emenda da vida: *num jejunium solum, & sacerus? nequaquam, sed totius ritus mutatio*: & diz elle; q̄ se prova isto das mesmas palavras do Profeta: *unde hoc manifestum? ab ipsis propheticis verbis; de Dei enim ira loquuntur, & eorum jejunijs, idem conciliationem, & conciliationis causam dicentes; sic inquit: & viduet Deus opera eorum: qualia opera? quod jejunaverunt; quod sacerdotum induerunt? nibi teorum; sed bac omnia tacens intulit; quoniam conversus est quisquam à regi suis malis*. As obras q̄ a Deos lhe leváraõ os olhos nos Ninivitas, para os admitir a sua divina graça, não forão os jejús nem os cilicios, a emenda da vida, & a reformação de seus depravados costumes. Grãdes forão nestas ocasiões as demonstrações de penitência desse povo, mas não sei se as acompanhava a emenda da vida. Aquella soberba com q̄ os grandes, os sacerdotes, & os poderosos querem atropelar os pequenos não sei se se abateo. As execuções dos alvitres, cõ que as biboras deste reino, querem desentranhar sua propria māy, não sei se cessarão: as ambições dos pretendentes, as injustiças dos ministros, as tiranias dos juizes, a devacidade do povo não sei se era a mesma q̄ d'antes. Aja por amor de Deos emendadas estas culpas, para que se verifique q̄ é nós o q̄ David diz: *sacerdotes tuū induantur iustitiam*.

Na terceira, & ultima explicação de as palavras falla David particularmente c̄ mos tristes, & prelados, *sacerdotes tuū, &c. & quando f. rem tāo atrevidos e i. mungos heróges, q̄ chegue*

chequem a vos desacatar, vistaõse vossos ministros de justiça,  
& castiguen rigurosamente semelhantes a revimétos. Esta he  
a occasião ó ministros, ó juizes, ó governadores, ó Rei, é que  
se ha de ver o zello de vossa justiça; aquí se hão de apurar as  
diligencias, se hão de desvelar o cuidado, não descuidando atoé  
não dar alcance aos autores de tão nefando sacrilegio. Eneste  
particular sooo duas cousas direi: a primeira he de S. Paulo es-  
crevendo aos Hebreos: *irritam quis faciens legem Moysi sine ulla mi-*  
*seratione, duobus, aut tribus testibus moritur; quanto magis pietatis de-*  
*teriora mereri supplicia, qui filium Dei conculeaverit, & sanguinem*  
*testamenti pollutum duxerit:* duas cousas diz aqui o Apostolo, q  
ao transgressor da lei de Moyses lhe davão, é pena de sua cul-  
pa, a morte sem misericordia algúia: & q para lha darem bast-  
tava a prova de duas, ou tres testemunhas: & a ambas estas cou-  
sas se refere o, quanto magis, como se dissera, se ao q quebrava a  
lei de Moyses se lhe dava a morte sem remissão, quâto mais se  
deve dar aos q atrevidos pisarem de baixo de seus pees ao filho  
de Deos; & cegos não virem a diferença q vai de seu divino sâ-  
gue ao dos outros homens (isto quer dizer a palaura, *pollutum,*  
*idest, cimumne:*) & se para a estes se lhe dar a morte bastava a pro-  
va de duas, ou tres testemunhas, para a dar aos que tão atrevi-  
dos forão, q prova vos parece q bastará? bastão duas testemu-  
nhas para castigar offensas feitas é desprezo da lei de Moyses;  
pois para castigar atrevimentos feitos em desacato do mesmo  
filho de Deos, & de seu divino sangue no soberano Sacramento  
da Eucaristia, muito menos deve bastar, não são necessarias  
testemunhas, indicios, & cõjecturas bastão. Ah ministros! ah  
juizes! adverti q não quer S. Paulo q nestes casos tenha lugar o  
voso texto, q diz q para se dar a morte a hum delinquente, he  
necessario, q seja a prova de seu delito *lucem vidiana clarior; bôs*

*L. final. indicios, & cõjecturas basta, q tambem vós tendes outro tex-*  
*c. de pro-* *to q diz, q ea quæ reniunt ex bona conjectura vera esse creduntur.*  
*bation.*

A segûda coula q nesta materia digo; he que, para atalhar os  
castigos cõ q este successo ameaça a todo este reino, & princi-  
palmente a este povo, o melhor remedio de todos será dallos  
rigurosos aos delinquentes depois de concretos, por q he estil-  
lo mui antiguo de Deos cesar cõ o rigor, que polos peccados  
particulares usa com toda a cõmunidade, quâdo ve castigados  
aos delinqüentes: & ainda q esta verdade tem notaveis provas  
na sagrada escrivera, deixadas todas ellas me proveitar i da  
de hum

de hum exéplo, q entre outros ha nessa matéria, por me parecer mais efficaz. Conta Baronio, autor gravíssimo, q no anno de 1017. sendo Papa Benedicto VIII. se levantou h̄ia sestafeira Barro. ans de Endoēcas, em Roma h̄u terremoto, & tempestade, q durou ate no 1017 e os sabbados: ão tantas as mortes dos cidadãos, & as ruinas dos n. 6. edifícios, q se persuadião todos, q o mundo se acabava. Fez o santo Padre diligencia por se saber a causa de tam repentina castigo, & achouse, que naquelle mesmo tempo em q elle começara, avião os judeus, na sua Sinagoga, feito a h̄ua imagem de Christo Senhor nosso os mesmos martirios, & afrontas, q a elle lhe avião feito antiguamente seus antepassados. Mâdou dar na Sinagoga, & no pôto q as justiças começarão a dar nos judeus delinquentes, cessou detodo a tempestade, & terremoto: por que se veja, que castigos publicos, não se remedearão melhor, q com os dos particulares delinquentes, por cujas culpas Deos os dâ. Neste exemplo vejão os ministros, & governadores o q nesta occasião devem fazer, & o povo veja, q a vingança destes agravos de nosso Deos, não he sua, nem lhe pertence a elle por meio de motijs, & alborotos desordenados, se não da justiça dos que governão. Não foi o povo alborotado o que em Roma vingou as afrontas, q a Christo Señor nosso avião feito os judeus, naquella sua imagem, o Sumo Pontifice os mādou castigar por suas justiças, & assi a interlineal; nas palavras de S. Paulo duobus, aut tribus testibus moritur, accrescēta: morte quam lex præcipit os castigos, que semelhantes atrevimētos merecem hāose de regular polas leis, & destas não he o povo executor, se não os ministros da justiça. A ja pois rigurosos castigos mas não com motijs do povo, se não com o zello, & prudencia das justiças, & prelados: para que se verifique nelles o que David tanto lhe encõmida: sacerdotes tui induantur justitiam: & com isto: sāti tui exultent, ou exultabunt. Os fieis que virão o desacato feito a seu Deos, vendo os castigos, que aos delinquentes sofrerão, ficarão alegres, & cōsolados; q se o mesmo Deos reve, por cōsolacão a vingāça de seus inimigos dizendo por Isaías: Isai. 1. n. cōsolabor super hostibus meis. et vindicabor de inimicis meis. Cōnuita razão a terá este desacatado povo, vê dossel tão injuriado no atrevimento dos reis, que é h̄ua cidade, que he a gema da fee, & centro da Christandade: ou sarà robarlhe a seu Deos, quando vir que tambem se lhe dão os castigos que merecem.

Vides aqui, q perdedos inimigos, vêdes q nessa occasião

76. in  
lant.  
Bern. ser.

sião fizestes, honrastes com vossas afrontas mais a nosso Deos, engrandeceastes sua igreja, glorificastes este divino Sacramento, apurastes nossa fé, despertastes o descuido de nossos peccados, para fazermos penitência delles: & incitastes, não só a justiça divina, mas ainda as da terra contra vós. E nā vos glorieis, que cō tudo nos tendes ainda escondido nosso Deos, & que não sabemos aonde está. Ia o descubrimos, & ja sabemos aonde está, que como diz Bernardo: *crede, & invenisti; nam credere in re-  
niſſe eſt;* ja o descubrimos; por que nos mostra nossa fee, que aõ de quer que vossas sacrilegas mãos o poserão, está cō a mesma gloria com que está nos Ceos: ja sabemos aonde está, por que a mesma fee nos avisou, q̄ está nas mãos dos Anjos, q̄ lhe servem de Custodia, assitido de serafins, cujas asas lhe servem de veo para o cubrir com mais decencia: *crede, & invenisti,* ja o achamos, ja sabemos aonde está.

Porem Deos de minha alma, ainda que nossa fee vos aja des-  
cuberto ja; cō tudo os olhos corporaes e avejoso della, não se-  
dão por satisfeitos, enquanto vos não vem restituindo aaquelle  
ſagrado lugar donde vos levarão nossos inimigos: vinde pois  
a allegrallos Deos meu: *candidus, & rubicundus*, que afrontado  
sobre abrâcura dessas especies Sacramâtas lhe a veis de pare-  
cer melhor que nunca. *Surge Domine levantaivos, ó Deos meu,*  
desse abatido lugar, em que he de creer, q̄ vossos inimigos vos  
lançarão: *in requiem tuam*, tornaivos para aquelle sacrario, que  
para descanso vossa na terra quizestes escolher: vinde dar alivio  
com vossa presença, a nossas saudades, fim a nossas lagri-  
mas, & socego a nossos suspiros. E se he que dilataes vossa vin-  
da, por apurar em vossa ausencia mais finezas de nosso amor,  
esperando que: *sacerdotes tui induantur justitiam:* que vossos fieis  
tratem com mais cuidado da virtude, da eternidade da vida, da  
reformaçao dos costumes, & di penitencia de seus peccados;  
tudo isto prometemos de hoje por diante, offerecedovos de pre-  
sente, em prêdas desta verdade, lagrimas do coração, suspiros  
dalma. Vinde meu IESV, vinde, para q̄: *sancti tui exultent, par-*  
*alegria deste povo, para cõfusão de vossos inimigos, para glo-*  
*ria vossa, & para graça de nossas almas.*

LAVS DEO.